

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

## **STF condena mato-grossense a 17 anos de prisão e manda indenizar em R\$ 30 milhões por atos de 8 de janeiro**

**Ataque à democracia**

**redação do rufandobombonews**

O Supremo Tribunal Federal proferiu uma decisão majoritária condenando Rosely Pereira Monteiro, residente em Colíder, a 17 anos de prisão devido à sua participação decisiva nos eventos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro. A sentença, baseada em cinco crimes, será cumprida em regime fechado, e a ré deverá pagar uma indenização de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos, decorrentes dos prejuízos causados às sedes dos Três Poderes em Brasília.

Sete ministros, incluindo o relator Alexandre de Moraes, respaldaram a decisão. Acompanharam o voto de Moraes os ministros Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Edson Fachin. Por outro lado, André Mendonça, Luís Roberto Barroso e Nunes Marques discordaram da maioria. A sessão do Plenário, iniciada em 17 de janeiro, estendeu-se até às 23h59 da última sexta-feira (24).

Rosely Pereira Monteiro foi condenada por crimes que incluem abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do Patrimônio tombado e associação criminosa armada. A cidade de Colíder, situada a 631 km de Cuiabá, foi o epicentro desses atos ilícitos.

Considerando os prejuízos superiores a R\$ 20 milhões, com destaque para R\$ 11 milhões apenas no prédio do STF, Alexandre de Moraes também propôs a imposição de uma indenização de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos.

Portanto, está comprovado nos autos, tanto pelos depoimentos de testemunhas arroladas pelo Ministério Público, quanto pelas conclusões do Interventor Federal, como pela confissão policial, áudios e vídeo gravados que ROSELY PEREIRA MONTEIRO, como participante e integrante das caravanas que estavam no acampamento do QGEx. naquele fim de semana, invadiu prédios públicos na Praça dos Três Poderes naquele fim de semana, com emprego de violência ou grave ameaça, tentou depor o governo legitimamente constituído por meio da depredação e ocupação dos edifícios-sede do Três Poderes da República”, escreveu Moraes em seu voto.

Além de Rosely, Ana Paula Neubaner Rodrigues, Angelo Sotero de Lima, Alethea Verusca Soares e Eduardo Zeferino Englert também foram condenados a 17 anos de prisão e à mesma indenização milionária.